

Das redes para a pintura

Exposição na Galeria Casa traz obras da pintora Ana Júlia Vilela, que faz da linguagem nas redes sociais material de criação artística

Nahima Maciel

É do mundo virtual, das redes sociais e dos aplicativos de trocas de mensagens que a artista Ana Júlia Vilela, 26 anos, tira o repertório de símbolos e códigos reproduzidos na série de pinturas de *Sem sinal de chuva*, em cartaz na Galeria Casa. Nas telas, a linguagem utilizada nas redes sociais serve de base para a artista criar um repertório iconográfico que perpassa boa parte das obras.

A produção de Ana Júlia não chega a ser pictórica nem figurativa, há um pouco dos dois nas pinturas que, geralmente, transitam por cores pastéis e mais claras, embora isso esteja mudando. Na exposição na Galeria Casa, a artista mineira experimenta outras tonalidades. “A paleta dessa exposição está bem contrastante, tem tons muito fortes

Fotos: Bruno Leão - Ana Pigosso



Artista plástica Ana Júlia Vilela, que expõe *Sem sinal de chuva* na Galeria Casa

e claros dividindo o espaço, é um momento de contraste”, explica Ana Júlia, atualmente radicada na Itália, onde faz uma residência artística.

As palavras aparecem nas telas para pontuar uma ideia de espaço e tempo, mas também de forma. “As

palavras ou as figuras mais presentes estão quase virando paisagem”, explica Ana Júlia. “Elas representam esse lugar que a gente está vivendo, esse lugar de espera, uma espécie de incerteza. Para mim, é um reflexo do mundo, com acontecimentos

SERVIÇO

Sem sinal de chuva

Mostra individual de Ana Júlia Vilela. Visitação até 25 de março, de terça a sábado, das 14h às 22h, e domingos e feriados, das 12h às 20h, na Galeria Casa (Casapark, Piso Superior, acesso pela Livraria da Travessa)

tanto num nível mais interno quanto externo. Por isso as palavras na pintura estão meio cobertas.”

Essa exposição é a quarta individual da artista e faz parte de um projeto conduzido pela curadora Mônica Tachotte, da Tachotte&Co, na Galeria Casa. À frente do espaço desde o final de 2022, a curadora quer estabelecer um sistema de parcerias com outras instituições. “Vamos trazer uma série de galerias e a ideia é sempre essa: trazer outros artistas com linguagens diversas para fazer esse intercâmbio com a cidade e fomentar a Galeria Casa como um ponto institucional para as pessoas poderem ver outras coisas”, explica Mônica. “A ideia é trazer galerias e artistas de fora de Brasília para fazer um intercâmbio.

ROTEIRO

GALERIA INDEX

A partir de hoje, a Galeria Index estreia duas novas exposições. Na sala 1, está em cartaz a série de pinturas Troca-peles, do candango Renato Rios. Na outra sala, o ensaio fotográfico Bordas não brotam do nada, do mineiro Daniel Moreira, complementar ao livro de mesmo nome e autor. A galeria fica no edifício Morro Vermelho, e pode ser visitada de terças a sextas, das 11h às 19h, e sábados, das 12h às 15h.

CORPUS

O espetáculo de dança Corpus, da Cia Corpus Entre Mundos, está em cartaz no Sesc da 913 Sul. A performance de 40 minutos pode ser conferida hoje e

amanhã, às 20h, por ingressos a partir de R\$ 20, adquiridos no site www.corpusentremundos.com. O evento é livre para todos os públicos.

CURSO DE TEATRO

A Oficina Circo Íntimo abriu as matrículas para novos alunos e atores a partir de 16 anos. Os cursos ministrados são de iniciação teatral e leitura dramática, além de uma oficina-montagem do espetáculo Noturno, de Oswaldo Montenegro. As aulas são no Teatro Mapati (707 Norte).

POR QUE AS MARIPOSAS SONHAM?

O espetáculo do Coletivo OCO está em cartaz no teatro do Sesc Taguatinga Norte

de hoje a domingo, a partir das 19h. A peça de fantasia tem duração de 90 minutos e pode ser assistida gratuitamente, mediante ingressos no Sympla. A classificação indicativa é de 12 anos.

PAULO MACIEL

No espaço Infínu, na 506 Sul, está aberta a exposição de quadros do artista Paulo Maciel, baixista da banda Mel da Terra, até 26 de abril. A entrada é franca, de terças a domingos, das 11h às 23h.

O BEIJO DE ALICE

Amanhã, às 20h30, a peça de Bernardo Felinto e Roberta Rangel será interpretada por Daniel Medeiros e Ana Calaça no Sesc da 504 Sul. Os ingressos,

no valor único de R\$ 25, podem ser adquiridos pelo Sympla.

O ÚLTIMO APAGA A LUZ

O espetáculo temático de carnaval estará em cartaz no espaço Casa dos Quatro (708 Norte) neste fim de semana. Sexta e sábado, acontece às 20h, e domingo, às 19h. Os ingressos podem ser adquiridos no Sympla a partir de R\$ 10. A classificação indicativa é de 14 anos.

STUPIDE

Com muita palhaçaria e circo, o espetáculo Stupide: a história de dois palhaços, estará no Complexo Cultural de Samambaia amanhã e domingo. A entrada é gratuita mediante retirada de

ingresso no Sympla.

DE BALÉ A NIEMEYER

O espetáculo de balé do grupo Bailarinos de Brasília encerra a exposição fotográfica Niemeyer: dança by Vega, do espanhol Juan Carlos Vega. O evento é hoje, às 19h, na Casa Thomas Jefferson da 706 Sul. A entrada é gratuita.

METAMORFOSE

A mostra fotográfica acontece no Espaço Oscar Niemeyer até domingo. Lá, estão na parede 282 obras de 105 alunos do curso O fotógrafo artista, criado por Katarzyna Chiluta. A entrada é franca, das 9h às 17h. Não recomendado para menores de 10 anos.